



Estratégias de Ensino e Aprendizagem

O Processo educacional compreende duas ações: ensinar e aprender, o que envolve a utilização de estratégias.

Estratégia (definição)

A etimologia da palavra estratégia indica que sua origem é grega, *strategia*, e que inicialmente foi definida como “a arte geral”. As evoluções conceituais demonstram que posteriormente esse vocábulo passou a ser designado como: habilidades administrativas ou gerenciais, a arte de comandar, meios estruturados para vencer desafios (CAMARGO; DIAS, apud Beluce & Oliveira) ou ainda, como a arte de estruturar e aplicar habilidades e recursos disponíveis na conquista de determinados objetivos (ANASTASIOU; ALVES, 2003).







Estratégias de Ensino e Aprendizagem

As estratégias de ensino, segundo Anastasiou e Alves (apud Beluce & Oliveira) constituem-se em percursos e ações que viabilizam o processo de aprendizagem por meio de uma metodologia dialética, ou seja, que favorece o desenvolvimento de ações cognitivas como a observação, a confrontação, a elaboração de hipóteses, a análise e a sintetização, entre outras, realizadas pelo aluno ao aprender.

Esta metodologia dialética desenvolve-se a partir da interlocução existente entre os processos de **síncrese**, que trabalha com os conhecimentos empíricos do aluno originários de suas observações, reflexões e teorizações com os processos de **síntese**, responsáveis pela mediação entre esses movimentos cognitivos sincréticos e a elaboração de novos conhecimentos.







Estratégias de Ensino e Aprendizagem

As **estratégias de aprendizagem**, Oliveira, Boruchovitch e Santos (2010) tratam da sequência de comportamentos e/ou procedimentos realizados pelo aluno para alcançar uma determinada tarefa ou alcançar um objetivo acadêmico específico.

Monereo (1990) destaca o planejamento e a intencionalidade que caracterizam as ações constituintes das estratégias de aprendizagem e ressalta que é preponderante ao estudante identificar e aplicar os procedimentos adequados para realização das suas atividades de estudo, assim como compreender em quais os momentos e em que medida essas estratégias contribuirão significativamente na construção de sua aprendizagem.






Estratégias de Ensino e Aprendizagem

Segundo Dembo (1994), as estratégias de aprendizagem são categorizadas em estratégias cognitivas e estratégias metacognitivas.

As **estratégias cognitivas** são responsáveis pelos processos intelectuais e atuam diretamente na organização, no armazenamento e no processamento da informação.

As **estratégias metacognitivas** correspondem aos processos cognitivos que o indivíduo realiza conscientemente e de forma autorregulada e que lhe possibilitam analisar e refletir sobre o seu próprio pensamento. Apresentam um maior nível de complexidade estrutural que as estratégias cognitivas. Segundo Dembo (1994), as estratégias metacognitivas convocam o estudante ao autoconhecimento, ao domínio de conteúdos e ainda à compreensão de estratégias adequadas que o capacitem ao planejamento, ao monitoramento e à regulação das ações mentais que serão necessárias ao entendimento e solução de tarefas acadêmicas propostas durante o processo de ensino.

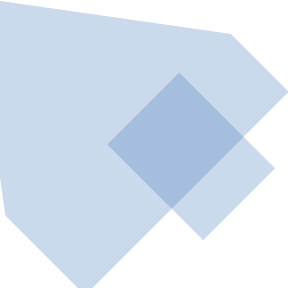


Estratégias de Ensino e Aprendizagem

Segundo Cyr (1998), no âmbito da aprendizagem das LEs:

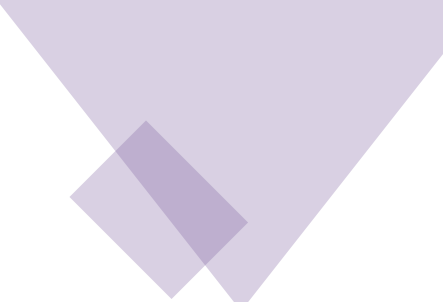
A. as estratégias metacognitivas auxiliam a refletir sobre o processo de aprendizagem, as condições que o favorecem, a organização e o planejamento das atividades com vistas a se autoavaliar e se autocorriger:

1. Antecipação ou planejamento
2. Atenção
3. Autogestão (sel-management)
4. Autoregulação
5. Identificação do problema
6. Autoavaliação



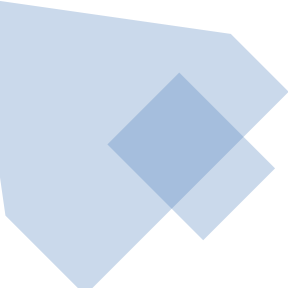
B. As estratégias cognitivas remetem à interação entre o estudante e a matéria a ser estudada, uma manipulação mental e física dessa matéria e a aplicação de técnicas específicas tendo em vista a resolução de um problema ou a execução de uma tarefa. Tais estratégias são mais visíveis e mais facilmente observáveis. Estão no centro da aprendizagem.


1. Praticar a língua
2. Memorizar
3. Tomar notas
4. Agrupar
5. Revisar



Estratégias de Ensino e Aprendizagem

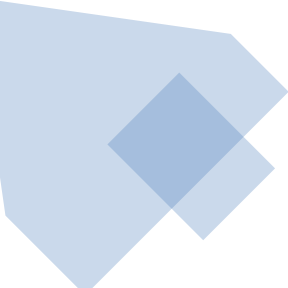


- 
6. Inferir
 7. Deduzir
 8. Fazer pesquisa documental
 9. Traduzir e comparar
 10. Parafrasear
 11. Elaborar
 12. Resumir




Estratégias de Ensino e Aprendizagem







C. As estratégias socioafetivas implicam numa interação com o “outro” (falante nativo, professor ou seus pares) a fim de favorecer a apropriação da língua alvo assim como o controle ou a gestão da dimensão afetiva pessoal durante o processo de aprendizagem.

1. Perguntas de esclarecimento e verificação
2. Cooperação
3. Gestão das emoções e redução da ansiedade



Estratégias de Ensino e Aprendizagem







Estratégias de Ensino e Aprendizagem

Merieu propõe um modelo individualizado de aprendizagem:


“há situação de aprendizagem quando um sujeito mobiliza uma ou mais capacidades fazendo com que entrem em interação com as competências. A atividade que ele desenvolve pode ser chamada de “estratégia”; é uma atividade pessoal, original, através da qual constrói novos saberes e *savoirs-faire* integrando, por uma série de relações sucessivas, a dificuldade ao habitual, o estranho ao familiar, o desconhecido ao conhecido”.





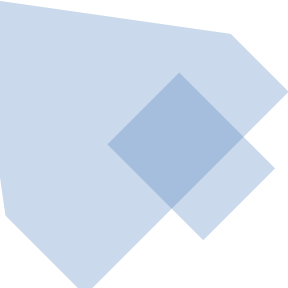
Estratégias de Ensino e Aprendizagem

Três consequências desse modelo proposto por Meirieu já que “só se pode ensinar apoiando-se no sujeito, em suas aquisições anteriores, nas estratégias que lhe são familiares:


- A ação didática deve, portanto, esforçar-se para fazer com que haja emergência da informação que possibilita essa articulação;
 - A ação didática, se só pode partir do sujeito tal como ele é, deve ter como fim enriquecer suas competências e suas capacidades e permitir que ele experimente novas estratégias;
 - A ação didática deve enriquecer o repertório metodológico dos sujeitos apoiando-se nas competências adquiridas para explorar novas estratégias e construir novas capacidades.
- 

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

- A estratégia representa a aprendizagem em ação. É um processo (e não um estado) que representa a totalidade de ações efetuadas por um sujeito com o objetivo de alcançar uma aprendizagem estabilizada.
- A estratégia compreende operações de:
 - a) *assimilação de dados*: remete aos instrumentos de aprendizagem (evocações mobilizadas, tipos de suportes);
 - b) *tratamento dos dados*: procedimentos (setorial ou global, guiado ou não guiado, recorrendo à interação social ou não) que remetem à estruturação da situação de aprendizagem.

- 
- O que está ao alcance do professor é a organização didática da classe.
 - Para que haja diferenciação pedagógica, o professor deve propor, observar e regular as atividades dos alunos.

Questão: como organizar a atividade dos alunos levando em conta suas estratégias de aprendizagem?



Estratégias de Ensino e Aprendizagem

